

IMUNOTERAPIA

SAIBA MAIS SOBRE
ESSE TRATAMENTO
REVOLUCIONÁRIO
NA ONCOLOGIA

PÁG.
06



Foto: iStock

PÁG.
02

Implantação
da Governança
Corporativa

PÁG.
10

Campanhas
Institucionais
2020

PÁG.
12

Conheça a
Equipe de
Hematologia

GOVERNANÇA CORPORATIVA: UM PASSO IMPORTANTE PARA A CONQUISTA DA CREDIBILIDADE NO MERCADO

Saiba mais sobre esse modelo de gestão, aposta atual das empresas que pretendem reforçar marca e construir imagem positiva junto a seus *stakeholders*

Se existe uma palavra que 10 em cada 10 empresas, independentemente do segmento ao qual pertençam, buscam nos dias de hoje, é a credibilidade e uma imagem positiva diante de seus *stakeholders*. Atualmente, ela pode ser adquirida através de uma prática de gestão conhecida como governança corporativa. A americana General Motors (GM) foi a empresa que criou esse modelo, em 1992. A partir dela, muitas outras organizações têm adotado o conceito como forma de garantir a manutenção do valor da marca.

Segundo o Consultor Estratégico do Cetus Oncologia, Alex Müller, a governança corporativa, que começou a ser difundida pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), em 1999, é um conjunto de práticas administrativas que visa otimizar o desempenho das empresas e, ao mesmo tempo, proteger de maneira equitativa todas as partes interessadas no negócio, sejam elas for-

necedoras, clientes, diretores, acionistas e comunidade local. **“A governança interliga todos esses públicos e facilita o acesso desses às informações mais importantes da organização, além de melhorar o modelo de gestão”.**

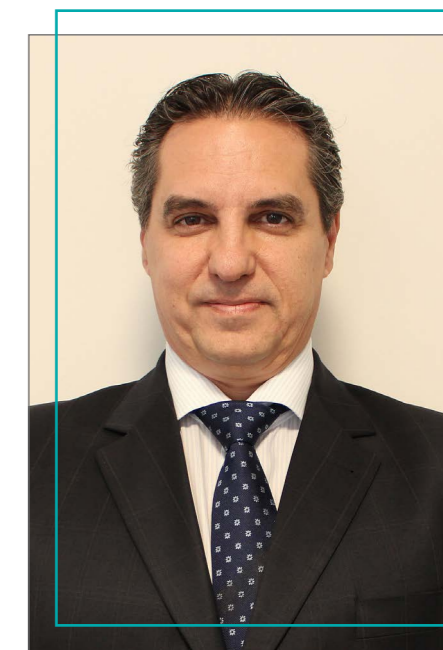
Ainda de acordo com Alex, o conceito é ancorado em cinco princípios básicos: atuação e monitoramento eficaz pelos acionistas; empresas éticas com valores de atuação bem disseminados e consolidados; ética como ligação direta para os resultados; empresas modernas que procuram gerar riquezas para seus proprietários e comunidade; e, por fim, o direito e a vontade das organizações de realizar investimentos como base de sustentação do desenvolvimento.

Com a criação da Lei Sarbanes-Oxley, sancionada em 2002 pelo Congresso dos Estados Unidos, que visa fomentar auditorias externas e mecanismos de segurança confiáveis nas empresas para proteger investidores e de-



mais *stakeholders* dos erros de escrituração contábeis e práticas fraudulentas, a governança corporativa se aprimorou, trazendo clareza de informações, desde aquelas ligadas a receitas e despesas ao balanço patrimonial das instituições jurídicas. “Tal medida foi mais um parâmetro de confiabilidade, principalmente, para aquelas que buscam abrir seu capital nas bolsas de valores, o que traz mais garantia e credibilidade para os acionistas de que os números apresentados são realmente fidedignos”, completa o consultor estratégico do Cetus Oncologia.

Além de agregar transparência, Müller aponta a governança corporativa como fundamental para permitir que a empresa seja capaz de avaliar todos os cenários nos quais ela está envolvida, bem como as oportunidades/ameaças. “Ao fazer isso, ela consegue identificar com mais facilidade as questões estratégicas, melhora a interação com a comunidade local/governos e passa a focar apenas no que é essencial para a operação. Esse último benefício, inclusive, é importantíssimo para gerar mais eficiência, competitividade e minimizar gastos desnecessários”. Alex ressalta que todos esses fatores, juntos, aumentarão o valor e o potencial mercadológico da organização.



Alex Müller
Consultor da Ação Consultoria

GOVERNANÇA CORPORATIVA NO CETUS ONCOLOGIA

Müller afirma que a governança corporativa no Cetus Oncologia, discutida em 2018 para integrar o planejamento estratégico da empresa durante o triênio 2019/21, ainda está em fase de implantação. “Quando pensamos em aderir ao modelo, o Cetus já tinha mais de uma década de existência. Na época, houve a necessidade de uma profissionalização maior para o hospital enfrentar um mercado cada vez mais competitivo e multifacetado”. O profissional conta que, a partir desse sentimento de aperfeiçoar a marca, os sócios decidiram criar um conselho consultivo, posteriormente um conselho de administração, contratar diretores profissionais, buscar a implantação de sistemas da gestão de qualidade e aprimorar ações estratégicas. **“Tudo isso com um único e primordial propósito: ser a empresa que proporciona a maior resolutividade e melhor experiência para seus clientes”**, ressalta.

A curto prazo, Müller espera que, por meio da governança corporativa, a marca Cetus possa ganhar sustentabilidade e *know-how* para atravessar todo esse momento de turbulência que estamos vivendo em 2020 e sair fortalecida da atual experiência. “Já temos ganhado, ao longo dos anos, muita credibilidade no mer-

cado, por desenvolvermos um trabalho estruturado na ética, profissionalismo, reputação de imagem, organização e planejamento. Trabalho esse cujas técnicas são as mais apuradas. Esperamos que esse desejo se intensifique e que jamais possamos abrir mão de olhar para as reais necessidades de todos que fazem parte do nosso ciclo de atendimento”.

Por fim, o especialista faz questão de destacar que a governança corporativa não se direciona apenas às sociedades anônimas de capital aberto como muitos, hoje, imaginam. Essas empresas têm a necessidade legal do conselho de administração, mas o modelo que vem revolucionando o mundo corporativo é bem-vindo a toda e qualquer instituição que procure se consolidar com excelência, diferenciação e inovação. “A única ressalva que faço é a seguinte: é impossível cair nesse universo de paraquedas. Os conselheiros devem não apenas ter uma visão holística dos negócios atuais e potenciais da empresa, como também deterem um importante nível de conhecimento acerca de metodologias e técnicas estratégicas, entre elas saber analisar aspectos econômico-financeiros, questões jurídicas e tributárias, ou seja, serem amplamente preparados e capacitados”.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO CETUS ONCOLOGIA

DIRETORES EXECUTIVOS



Lilian Mariano
Diretora de Relacionamento Institucional

Setores: Comercial, Marketing e Comunicação, P.I. (pesquisa e Inovação) e Pesquisa Clínica



Dr. Leonardo Brescia
Diretor Assistencial

Setores: Atendimento, Assessoria Administrativa Hospitalar, Corpo Clínico, Enfermagem, Farmácia, Higienização e Terapias



Jeferson Farias
Diretor Administrativo Financeiro

Setores: Administrativo, Compras, Faturamento/Autorização, Financeiro, Manutenção e Sistemas de Informação

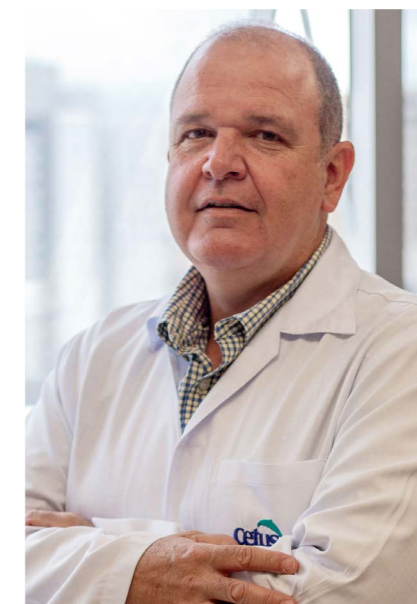
CONSELHO



Dr. Victor Hugo Rodrigues
Oncologista



Dr. Charles Pádua
Oncologista



Dr. Bruno Aragão
Oncologista

IMUNOTERAPIA: CONHEÇA MAIS SOBRE O TRATAMENTO QUE TEM REVOLUCIONADO A ONCOLOGIA NOS ÚLTIMOS ANOS

O Brasil terá 625 mil novos casos de câncer a cada ano do triênio 2020-2022. O tumor de pele não melanoma será o mais incidente entre a população (177 mil), seguido pelos cânceres de mama e próstata (66 mil cada), cólon e reto (41 mil), pulmão (30 mil) e estômago (21 mil). Todas essas informações constam na publicação Estimativa 2020 – Incidência de Câncer no Brasil, lançada em fevereiro deste ano pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Diante desse quadro, a ciência tem se concentrado, a cada ano, no desafio de chegar à cura dessa doença. E uma prova disso

foi o Prêmio Nobel de Medicina de 2018, entregue a dois imunologistas [James P. Allison, dos Estados Unidos, e Tasuku Honjo, do Japão], responsáveis por descobrirem drogas capazes de ‘desmascarar’ o câncer e fazer com que o sistema imune possa reconhecer o tumor e combatê-lo. O novo método, conhecido como imunoterapia, chega para ser um quarto pilar no tratamento contra as neoplasias, junto às já conhecidas quimioterapia, cirurgia e radioterapia. E, segundo o oncologista clínico Geraldo Felício, que faz parte do corpo clínico do Cetus Oncologia, embora as pesquisas sobre a eficácia desse procedimento tenham

começado no início dos anos 90, os resultados foram efetivados contra diversos tipos de cânceres, de forma mais efetiva, no início da última década. “A diferença fundamental entre a ‘imuno’ e a quimioterapia está no fato de que, na primeira, usa-se medicamentos para estimular o sistema imunológico do paciente a reconhecer e destruir células cancerosas de maneira mais eficaz (um

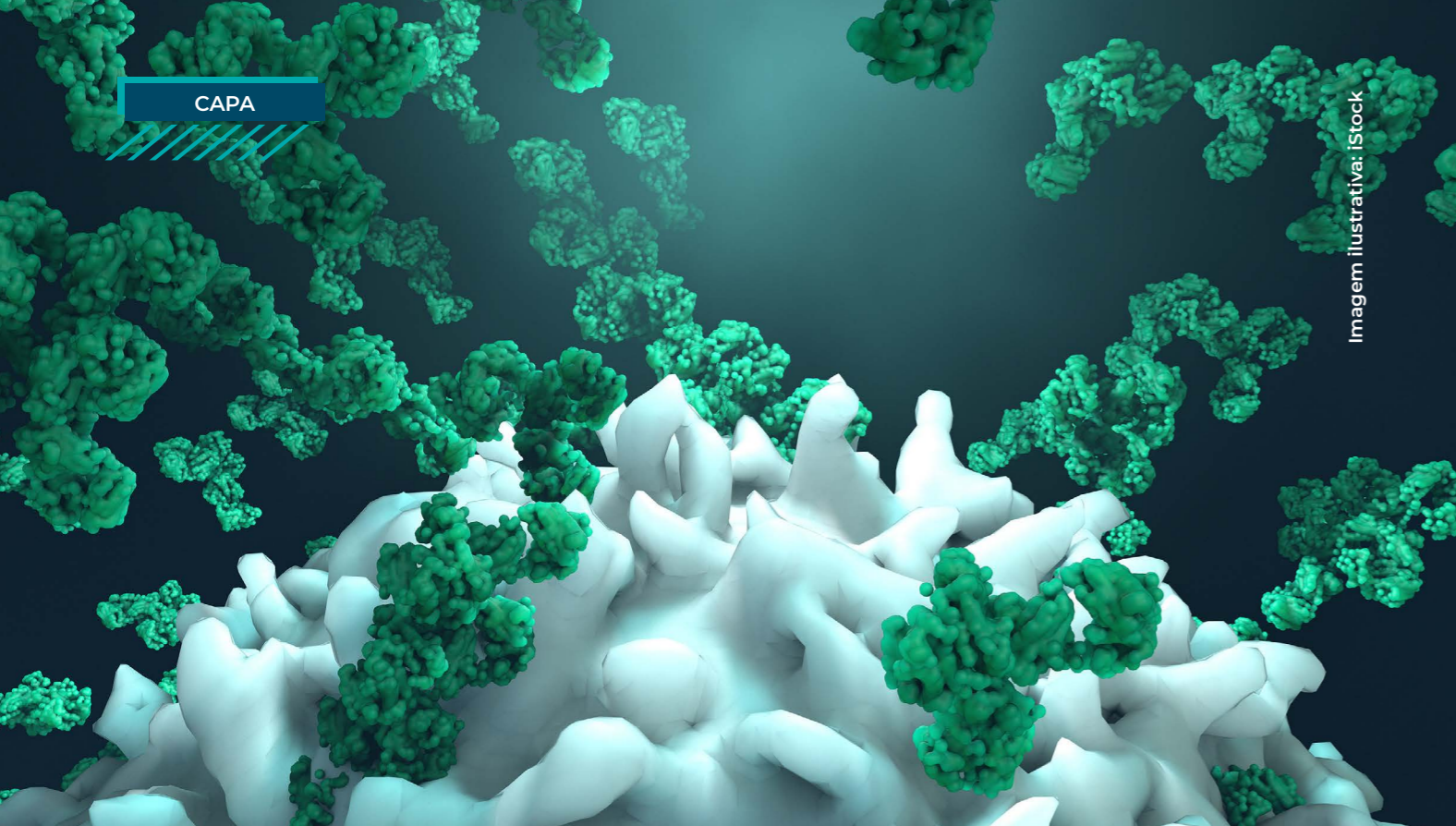
soro é aplicado na veia a cada duas a quatro semanas, isoladamente ou em conjunto com a quimio, a depender de cada caso). Já na quimio, cuja periodicidade dos medicamentos é mais diversificada, os remédios destroem tanto as células doentes quanto as saudáveis, o que traz mais efeitos colaterais, entre eles queda capilar, mucosite, diarreia e redução da imunidade”, explica.



Dr. Geraldo Felício
Oncologista Clínico



Imagem ilustrativa: iStock



“EXISTEM SEIS IMUNOTERÁPICOS APROVADOS NO BRASIL. EM CONTRAPARTIDA, OS QUIMIOTERÁPICOS SÃO MAIS DE 50. ESSA DIFERENÇA SE DÁ, BASICAMENTE, PELO TEMPO QUE CADA TRATAMENTO É OFERECIDO.”

Ainda conforme o médico, mesmo que a imunoterapia apresente efeitos colaterais graves, em média, três vezes menos frequentes que a quimio, ela pode estimular exageradamente o sistema imunológico, fazendo com que esse aja contra o próprio organismo, ocasionando reações autoimunes. Com isso, o paciente pode ficar suscetível a doenças reumatológicas, ter inflamação na tireoide, articulações, pulmões, fígado e intestino, entre outros. “Mas a

frequência em que isso acontece, de maneira importante, é de cerca de 10%. O restante são efeitos de gravidade baixa manejáveis, com medicações sintomáticas”, pontua.

Outra grande vantagem do novo método é que, quando se obtém respostas contra o tumor, essas tendem a ser mais duradouras em relação à quimioterapia, garantindo qualidade de vida e sobrevida ao paciente. A imunoterapia pode, inclusive, induzir uma resposta permanente,

que poderia ser chamada de “cura”, em alguns casos. “Só para nível de comparação, na maioria das vezes, quando a quimio é suspensa em tumores avançados, eles tendem a crescer rapidamente. Às vezes, crescem mesmo durante o tratamento, por se tornarem resistentes. Já a imuno pode, em alguns casos, ensinar nosso sistema imunológico a combater a doença de forma tão eficaz que seu efeito se torna mais duradouro”.

INDICAÇÕES DA IMUNOTERAPIA

Apesar da maioria das indicações da imunoterapia ser para casos de cânceres metastáticos (mais graves), ela também pode ser recomendada, de forma preventiva, após a cirurgia, funcionando como adjuvante no tratamento. No Brasil, o método começou a ser usado para o melanoma [câncer de pele mais agressivo] e hoje já é estendido a mais de 15 indicações, mas os tumores mais tratados pela modalidade no dia a dia são os de pulmão e rim. Há, ainda, indicação para certos tipos de cânceres de mama, tumores de bexiga, cabeça e pescoço, dentre outros. “Entretanto, vale ressaltar que a imuno não é indicada para todos os tipos de câncer ou situações e que também existem contra-indicações, a depender de cada paciente. Cada caso tem que ser avaliado pelo oncologista”, enfatiza Geraldo.

As únicas ressalvas que Felício faz acerca da imunoterapia residem no alto custo do tratamento, o que o torna pouco acessível a grande parcela da população, além da ausência de estudos em

determinados contextos clínicos. Entretanto, tais limitações tendem a se reduzir com o surgimento de novos concorrentes e publicação de novos estudos.

A quantidade de drogas existentes no mercado é outro desafio apontado pelo médico. “Existem seis imunoterápicos aprovados no Brasil, enquanto os quimioterápicos são mais de 50. Essa diferença se dá, basicamente, pelo tempo que cada tratamento é oferecido”, afirma. Enquanto os quimioterápicos surgiram nos anos 1940, o primeiro imunoterápico moderno, chamado ipilimumabe, foi aprovado para uso no Brasil a partir de 2011. “Acredito que a imunoterapia vai crescer ainda mais em um futuro não muito distante. Vamos aprender mais sobre quando, de fato, associá-la à quimioterapia, em que casos ela será imprescindível e, principalmente, se será possível suspendê-la em um paciente que teve resposta máxima ao tratamento”. Hoje, conforme aponta Geraldo, é impossível saber se essa suspensão pode acontecer, mesmo quando o câncer regride. “Essa é uma resposta que todos nós queremos ter”.

O oncologista clínico do Cetus cita ainda os estudos que atualmente buscam a resposta de quais pacientes são, verdadeiramente, os melhores candidatos à imunoterapia. “A partir do momento em que soubermos, iremos acertar mais vezes, ou seja, vamos tratar mais pacientes de forma útil e eficaz, e escolher melhor quem irá se beneficiar do tratamento”.

INFORMAÇÃO QUE FAZ A DIFERENÇA!

Campanhas Publicitárias realizadas pelo Cetus Oncologia em 2020

2020 foi um ano diferente dos demais, o mundo inteiro precisou aprender o real significado de se adaptar. Tivemos que nos reinventar e reorganizar a nossa rotina com novos hábitos, acrescentando a prevenção e o cuidado de uma forma bem mais rigorosa. Tantas mudanças nos fizeram refletir sobre o

real propósito pelo qual levantamos todos os dias pela manhã: **cuidar de vidas!**

E foi assim, com foco na missão de lutar pela vida, que desenvolvemos 3 campanhas publicitárias durante o ano. Todas com o objetivo de levar mensagens de prevenção, saúde e qualidade de vida, com um toque de carinho e atenção.

ESPECIALISTAS EM ESPERANÇA

Durante a quarentena, percebemos que cada colaborador e médico tiveram um papel fundamental na condução do dia a dia dos nossos pacientes e familiares. Mais do que nunca, percebemos que a Esperança é o bem mais precioso que temos e que precisa existir em nossas vidas para vencermos um dia de cada vez.

E, para compartilhar um pouquinho deste sentimento, criamos a Campanha Institucional 2020, intitulada “Especialistas em Esperança”, para ressaltar a importância de acreditar em dias melhores e inspirar as pessoas, por meio de gestos, palavras e sorrisos, o que é o real significado da Esperança.

Clique aqui e acesse o site da campanha

Especialistas em Esperança

A gente fala de vida na voz de quem luta por ela todos os dias.

Conheça a história de quem entende de esperança e mostra na prática todos os dias que o amanhã pode ser melhor. Inspire-se!

cetusoncologia.com.br/esperanca

Cetus ONCOLOGIA

Dr. Victor Rodrigues | Diretor Técnico Médico
CRM MG 28818 - RQE 10544

OUTUBRO ROSA #EUMETOQUEI

A campanha Outubro Rosa 2020 foi pensada estrategicamente para se adaptar a nossa realidade atual diante deste período de isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19.

O objetivo da campanha foi conscientizar as mulheres e homens sobre a importância de realizar o autocuidado diariamente mesmo em tempo de crise. Reforçamos que compartilhar informações sobre saúde, qualidade de vida e prevenção podem fazer a diferença na vida de muitas pessoas. Além de gerar uma rede

QUEM CURTE TER SAÚDE DÁ O TOQUE

Previna-se contra o câncer de mama: faça o autoexame, consulte seu médico e realize a mamografia regularmente.

Saiba mais em eumetoquei.cetusoncologia.com.br

Outubro Rosa #EuMeToquei

[Instagram](https://www.instagram.com/cetusoncologia) [Facebook](https://www.facebook.com/cetusoncologia) [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/cetusoncologia) [YouTube](https://www.youtube.com/cetusoncologia) [Spotify](https://www.spotify.com/cetusoncologia) [TikTok](https://www.tiktok.com/cetusoncologia) [Twitch](https://www.twitch.tv/cetusoncologia) [Twitch](https://www.twitch.tv/cetusoncologia) [Twitch](https://www.twitch.tv/cetusoncologia) [Twitch](https://www.twitch.tv/cetusoncologia)

Cetus ONCOLOGIA

Responsável técnico:
Dr. Victor Rodrigues | Diretor Técnico Médico
CRM MG 28818 - RQE 10544

de apoio a quem já está passando pela luta contra o câncer de mama.

QUEM CURTE TER SAÚDE DÁ O TOQUE!

Acesse o site e confira todas as informações sobre a campanha.

eumetoquei.cetusoncologia.com.br

NOVEMBRO AZUL SE CUIDAR TAMBÉM É PAPO DE HOMEM.

Novembro é o mês de falar sobre a saúde masculina. A Campanha Novembro Azul teve como objetivo conscientizar os homens sobre a incidência da doença e métodos de prevenção, além de desmistificar a ideia de resistência e preconceito quanto ao exame de toque, afinal, prevenção NÃO está associada somente a um exame. Por isso, apresentamos, através de conteúdos nas mídias sociais, um conceito amplo sobre cuidados com a saúde do homem, incentivando os homens a inserirem o assunto saúde nas conversas, resenhas e em sua rotina.

Clique aqui e acesse a PlayList do Spotify

[Instagram](https://www.instagram.com/cetusoncologia) [Facebook](https://www.facebook.com/cetusoncologia) [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/cetusoncologia) [YouTube](https://www.youtube.com/cetusoncologia) [Spotify](https://www.spotify.com/cetusoncologia) [TikTok](https://www.tiktok.com/cetusoncologia) [Twitch](https://www.twitch.tv/cetusoncologia) [Twitch](https://www.twitch.tv/cetusoncologia) [Twitch](https://www.twitch.tv/cetusoncologia) [Twitch](https://www.twitch.tv/cetusoncologia)

SE CUIDAR TAMBÉM É PAPO DE HOMEM.

DÊ O PLAY NA NOSSA PLAYLIST NO SPOTIFY E NA CONSCIENTIZAÇÃO COM OS AMIGOS.

Playlist #NovembroAzul

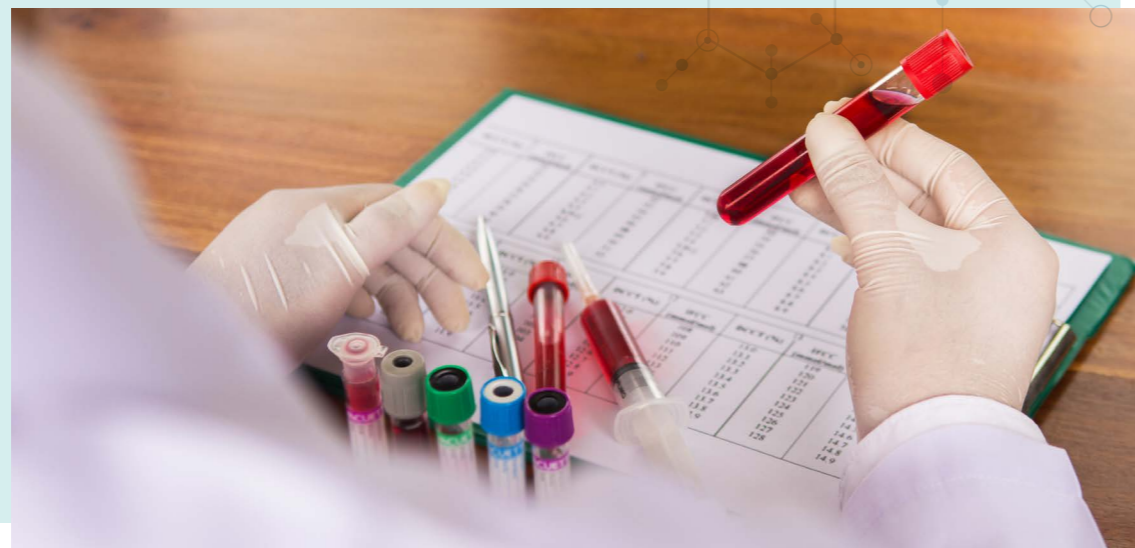
Arraste a tela para cima e confira a nossa playlist!

GENTE NOSSA A ATUAÇÃO DA HEMATOLOGIA

A hematologia é o ramo da medicina que tem a função de estudar todos os componentes relacionados ao sangue. Como os glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. Além disso, a hematologia também investiga os órgãos onde esses componentes são produzidos, como a medula óssea, gânglios linfáticos e baço.

CONHEÇA ALGUNS TIPOS DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS:

- Anemias;
- Transtornos plaquetários;
- Pancitopenia;
- Transtorno de coagulação sanguínea;
- Hemoglobinopatias;
- Transtornos hemorrágicos;
- Doenças de medula óssea;
- Leucemias agudas e crônicas;
- Linfomas e mieloma;
- Leucemias.



Os transtornos de coagulação, as anemias (baixa quantidade de glóbulos vermelhos) e a leucemia (câncer no sangue) também são as anomalias mais tratadas pelos hematologistas.

O médico hematologista é o responsável por diagnosticar e tratar das doenças do sangue e também está apto para participar de procedimentos que envolvam transplantes de medula óssea.

A hematologia tem uma ampla gama de atuação, passando por atendimentos ambulatoriais, hospitalares, em bancos de sangue e laboratórios. O hematologista mantém constante contato com diversas outras especialidades, dando suporte através de pareceres, exames e o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e intra-hospitalares. Esses especialistas têm constantes parcerias com os oncologistas, clínicos, reumatologistas e ginecologistas. Na área de tratamento e abordagem ao câncer, eles diagnosticam e tratam

neoplasias do sistema hemo-linfopoiético, tais como mielomas, linfomas e leucemias. Além disso, participam de equipes de transplantes de células tronco-hematopoiéticas (mais conhecidos como Transplantes de Medula Óssea).

O Cetus Oncologia possui uma equipe de Hematologistas totalmente qualificada e experiente, que se mantém em constante atualização para oferecer todo apoio necessário em cada tratamento.



CONHEÇA NOSSA EQUIPE MÉDICA!



**Dra. Andrommeda Luciana
Couto Moreira**



**Dr. Gustavo Henrique
Romani Magalhães**



**Dra. Milene Abdo Lacerda
Hosth Matedi Conhalato**



**Dr. Peterson Cardoso
Gontijo**



Que venham dias melhores!

Acreditamos que a vida é feita de ciclos, que se renovam de tempos em tempos, e a cada recomeço temos a oportunidade de **CRESCER e EVOLUIR**.

Em dezembro, finalizamos mais um ano. Encerramos 2020 com a sensação de **SUPERAÇÃO**.

Chegou a hora de traçarmos novos objetivos e metas. Um novo ano se inicia, repleto de oportunidades e expectativas, e você faz parte disso.

Nos preparamos para virar a página e iniciar um novo ano.

Estamos prontos para 2021.

Desejamos a você e sua família um Natal cheio de Amor, Saúde e muita Paz. Um ano novo cheio de Dias Melhores!

DIRETORIA EXECUTIVA



Jeferson Farias
Diretor Administrativo
Financeiro



Leonardo Brescia
Diretor Assistencial



Lilian Mariano
Diretora de Relacionamento
Institucional



Cetus
ONCOLOGIA



Movidos pela paixão em servir

Tatiane Santana

Consultora de Relacionamento

tatiane.santana@cetus.med.br



CLIQUE E ENVIE UM E-MAIL

31 **99684.9442**



CLIQUE E FALE PELO WHATSAPP



www.cetusoncologia.com.br